



## **ALERTA EPIDEMIOLÓGICO**

Porto Alegre, 23 de dezembro de 2021

A Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis da Diretoria de Vigilância em Saúde (EVDT/DVS) de Porto Alegre declara transmissão comunitária em Porto Alegre da Variante de Preocupação Ômicron do SARS-CoV2. Em 10 de dezembro do corrente ano, a DVS já havia noticiado presença de casos compatíveis, em genotipagem, com a Variante em pessoa vinda do exterior. Desde então, a capital identificou, por genotipagem, 21 casos de amostras compatíveis com Ômicron. Além dessas 21 pessoas, mais duas que tiveram RT-PCR positivo para Sars-Cov-2 foram consideradas com a Variante, pelo critério epidemiológico. Das 23 pessoas, oito viajaram para o exterior, seis tiveram contato com essas, cinco são de pessoas que não viajaram recentemente, nem tiveram contato conhecido com pessoas que tenham viajado, e quatro estão sob investigação epidemiológica quanto à origem da infecção.

Assim, a declaração de transmissão comunitária se embasa em pelo menos cinco casos cujas amostras laboratoriais apresentaram mutações típicas da variante Ômicron nas genotipagens. Tais amostras são de pessoas que não viajaram recentemente, nem tiveram contato conhecido com pessoas que tenham viajado, sugerindo que tenham contraído essa Variante na cidade. As amostras foram enviadas ao Laboratório Central do Estado (LACEN RS), para possível sequenciamento total do genoma viral. Embora não sejam, por ora, resultados de sequenciamento total, são análises que identificam mutações típicas da variante Ômicron.

A DVS reforça, mais uma vez, a importância das medidas de prevenção e controle da disseminação do SARS-CoV-2, tanto dentro das Instituições de Saúde, como em todos os demais locais, e por todas as pessoas, incluindo as já com esquema completo de vacinação: evitar aglomerações, manter ambientes arejados, usar máscara adequadamente, higienizar mãos e estações de trabalho, e principalmente, cumprir isolamento por pelo menos dez dias mediante suspeita ou confirmação de Covid-19. No atendimento a pessoas que não estejam com esquema completo de vacinação contra a Covid-19, alertamos os profissionais de saúde para que estimulem fortemente essas pessoas a completá-lo. Contatos domiciliares de casos suspeitos ou confirmados também devem permanecer em quarentena.